ISSN 2317-7322 • Ano 17 • Número 9 • Setembro 2026

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC CNI Confederação Nacional da Indústria

Taxas de juros elevadas se consolidam como o principal problema enfrentado pelo setor

A preocupação dos empresários com as elevadas taxas de juros é a maior desde 2023. Pelo terceiro trimestre consecutivo, o problema taxas de juros elevadas ficou no topo do ranking de principais problemas enfrentados pela Indústria da construção. A assinalação alcançou 40,4% das empresas, o segundo maior percentual da série, atrás apenas dos 40,8% registrados no 2º trimestre de 2023. Completam as quatro primeiras posições do ranking: a elevada carga tributária, a falta ou alto custo de mão de obra não qualificada e a falta ou alto custo de trabalhador qualificado.

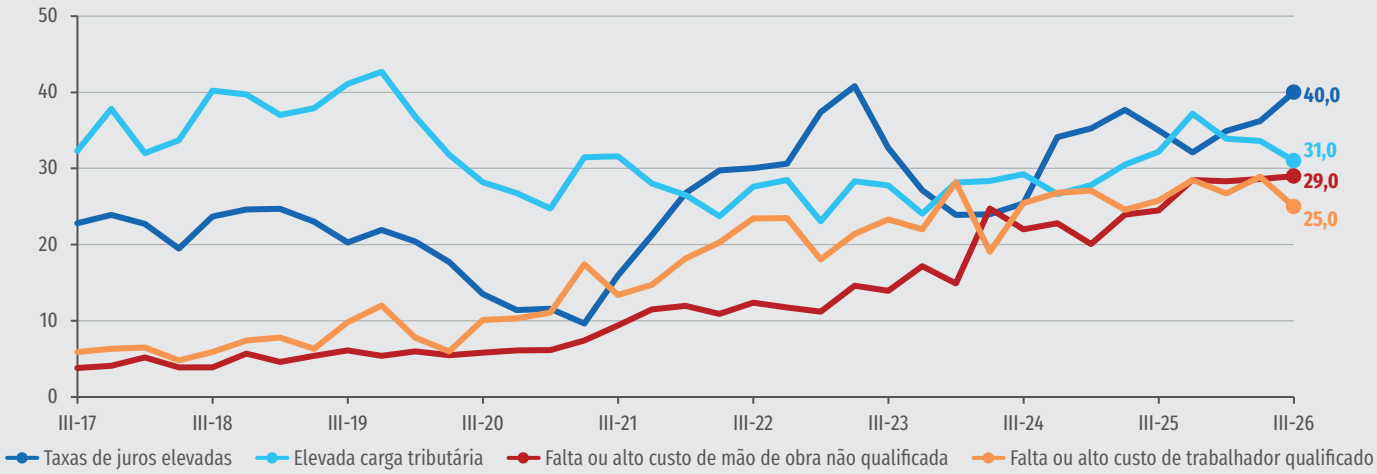
Os índices de condições financeiras mostraram, em sua maioria, quedas no trimestre, mostrando avaliações mais negativas: maior insatisfação com lucratividade e piora no acesso ao crédito.

Ainda assim, a confiança do empresário da construção reagiu em outubro de 2026. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Indústria da construção subiu 3,5 pontos, para 49,0 pontos, o maior valor desde novembro de 2025, e se aproximou da linha divisória de 50 pontos. A melhora veio exclusivamente das expectativas, sobretudo em relação à economia brasileira, enquanto a avaliação das condições atuais continuou piorando e chegou ao menor nível desde julho de 2020.

Os índices de expectativa para os próximos seis meses acompanharam esse movimento e subiram em outubro, mas recuperaram apenas parte das quedas de setembro. Somente a expectativa de nível de atividade voltou a ficar acima de 50 pontos, ainda assim muito próxima da linha divisória, e os quatro índices seguem abaixo de suas médias históricas para outubro. A intenção de investimento também subiu, mas registrou o menor valor para meses de outubro desde 2020.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da construção no trimestre

Percentual do total de empresas industriais da Construção que apontam o problema como um dos principais enfrentados no trimestre (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

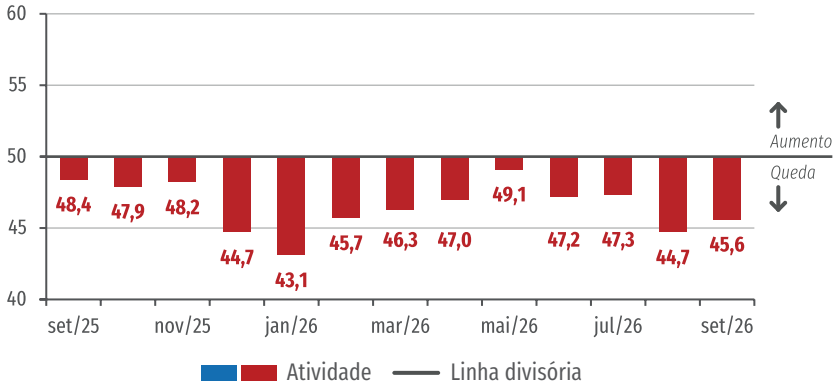
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO DE 2026

Índice de evolução do nível de atividade mostra relativa melhora

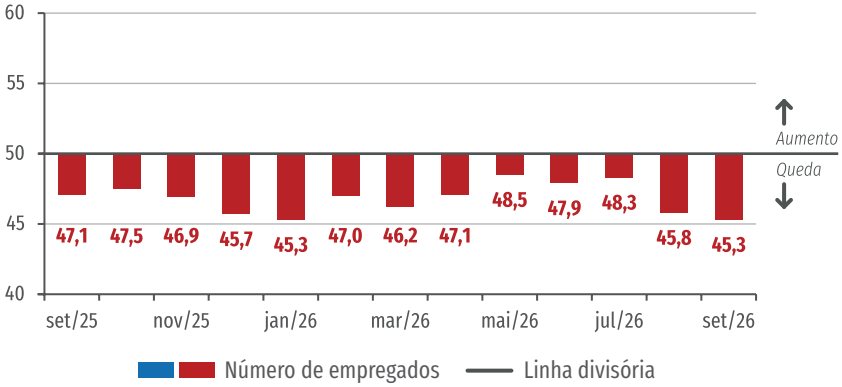
O índice de evolução do nível de atividade da Indústria da construção aumentou 0,9 ponto na passagem de agosto para setembro de 2026, passando de 44,7 pontos para 45,6 pontos. A alta reverte apenas parte da queda do mês anterior, de 2,6 pontos; ainda assim, a distância entre o índice mensal e o usual para o mês caiu. Em agosto, o indicador se encontrava 2,9 pontos abaixo da média para o mês e, em setembro, essa distância se reduziu para 1,8 ponto.

O índice de evolução do número de empregados na Construção mostrou nova queda em setembro de 2026, passando de 45,8 pontos para 45,3 pontos, um recuo de 0,5 ponto, após ter registrado queda de 2,5 pontos no mês anterior. Como resultado, o indicador ficou 1,0 ponto abaixo da média para os meses de setembro.

Evolução do nível de atividade
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*

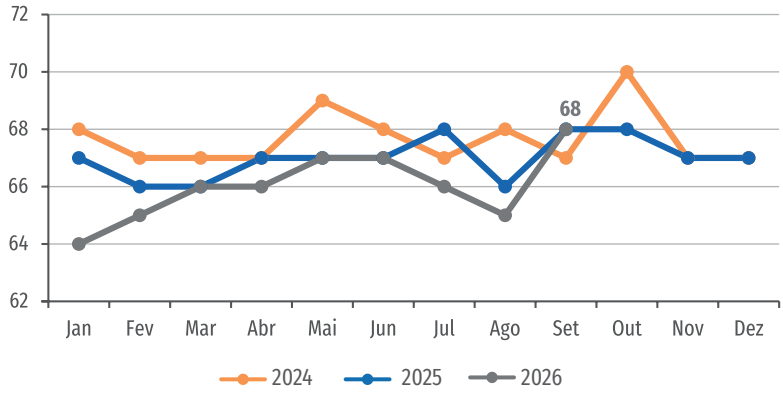


*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Operacional sobe em setembro

Em setembro de 2026, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da construção aumentou três pontos percentuais, para 68%. Com a forte alta, a UCO iguala o percentual registrado em setembro de 2025 e volta a 68% pela primeira vez desde outubro de 2025.

Utilização média da capacidade de operação
Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2026

Índices de condições financeiras seguem baixos

O índice de facilidade de acesso ao crédito caiu 1,4 ponto no 3º trimestre de 2026, passando de 39,3 pontos para 37,9 pontos. Com a queda, o indicador volta a se afastar para bem abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que os industriais da construção seguem percebendo grande dificuldade para acessar crédito.

O índice de satisfação com o lucro operacional, por sua vez, recuou 1,0 ponto na passagem do 2º para o 3º trimestre de 2026, passando de 41,7 pontos para 40,7 pontos. O indicador permanece distante da linha divisória de 50 pontos, indicando que a insatisfação com o lucro operacional segue disseminada entre as empresas do setor. O índice é o menor desde o 1º trimestre de 2021 (38,1 pontos) e fica abaixo da média histórica dos 3º trimestres (41,5 pontos).

Já o índice de satisfação com a situação financeira manteve-se inalterado na passagem do 2º para o 3º trimestre de 2026, em 45,2 pontos. O indicador permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que a insatisfação com a situação financeira continua predominante entre os industriais da construção.

Por fim, o índice de evolução do preço médio de insumos e matérias-primas recuou 0,6 ponto no 3º trimestre de 2026, de 66,2 pontos para 65,6 pontos. Embora tenha registrado queda, o indicador permanece bastante acima da linha divisória, e acima da média histórica para o trimestre, mostrando que os empresários continuam percebendo elevação dos preços de insumos e matérias-primas, e de forma mais intensa e disseminada do que no mesmo período de anos anteriores.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

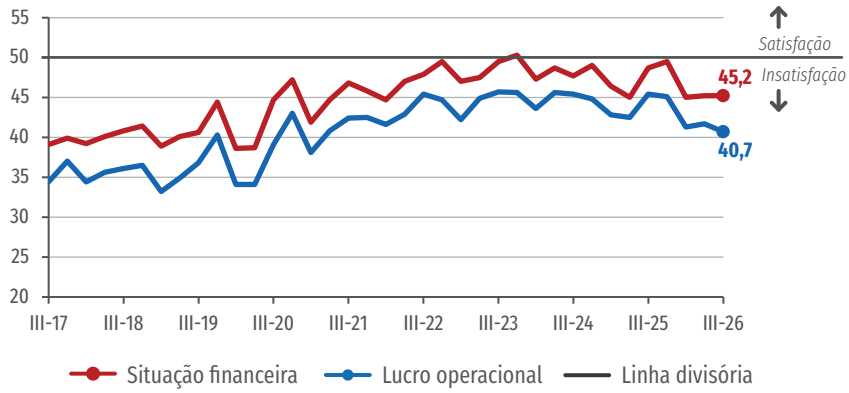
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

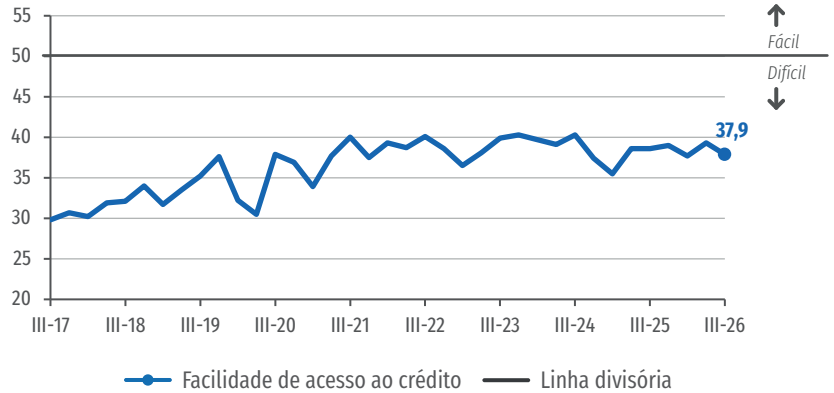
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2026

Assinalação de taxas de juros elevadas como principal problema das empresas do setor é a maior desde 2023

Pelo terceiro trimestre consecutivo, taxas de juros elevadas foram apontadas como o principal problema enfrentado pela Indústria da Construção. A assinalação aumentou 4,2 pontos percentuais (p.p.) entre o 2º e 3º trimestres de 2026, a terceira alta seguida, e alcançou 40,4% das empresas. É o segundo maior percentual da série, atrás apenas dos 40,8% registrados no 2º trimestre de 2023.

A elevada carga tributária manteve-se na segunda posição entre os principais problemas, assinalada por 31,5% das empresas, 2,1 p.p. a menos que no trimestre anterior.

A falta ou alto custo de mão de obra não qualificada subiu para a terceira posição, com 29,5% das assinalações, 0,9 p.p. a mais do que no trimestre anterior, invertendo a posição com a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, que vem em seguida com 25,5%, 3,4 p.p. a menos.

Assim, os quatro principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção permaneceram os mesmos em relação ao trimestre anterior.

Destaca-se que insegurança jurídica subiu 6,3 p.p., para 18,0%, o maior percentual da série, e demanda interna insuficiente subiu 3,7 p.p., para 21,0%, o maior desde o 1º trimestre de 2024.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da construção no trimestre
Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM OUTUBRO DE 2026

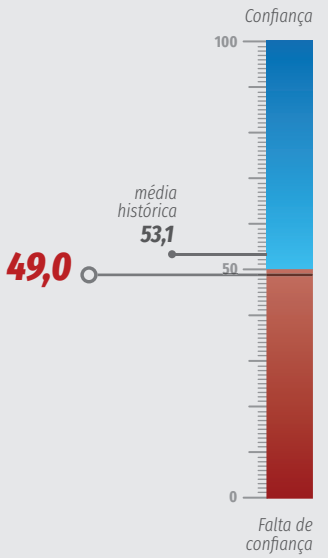
ICEI reage e falta de confiança se reduz

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Indústria da construção registrou forte alta na passagem de setembro para outubro de 2026, de 3,5 pontos. Com isso, passou de 45,5 pontos para 49,0 pontos, se aproximando da linha divisória. O ICEI ainda mostra falta de confiança do empresário, mas essa percepção tornou-se menos intensa e disseminada: o índice é o maior desde novembro de 2025, quando registrou 49,2 pontos.

A alta do índice foi impulsionada exclusivamente por uma forte reavaliação das expectativas. O Índice de Expectativas aumentou 6,1 pontos, passando de 47,6 pontos para 53,7 pontos. Ao cruzar a linha divisória, o índice como um todo passa a mostrar otimismo. O índice de expectativas com relação à economia brasileira mostrou forte alta, de 9,1 pontos. O índice não chegou a cruzar a linha divisória de 50 pontos – passou de 39,9 pontos para 49,0 pontos – mas se aproximou bastante dessa linha, passando a registrar o maior valor desde novembro de 2024. Saiu, portanto, de uma avaliação de forte pessimismo para um pessimismo mais moderado. Além disso, o índice de expectativa com relação à própria empresa aumentou 4,7 pontos, de 51,4 pontos para 56,1 pontos, o maior valor desde março de 2025.

Na contramão, o Índice de Condições Atuais continuou registrando queda, a segunda consecutiva, passando de 41,3 pontos para 39,6 pontos. Com a queda, o índice passou a registrar o menor valor desde julho de 2020, mostrando uma forte percepção da piora das condições atuais pelos empresários. O resultado reflete tanto a piora da percepção sobre as condições atuais das empresas (queda de 1,8 ponto, para 43,0 pontos) quanto da economia brasileira (queda de 1,4 ponto, para 32,9 pontos).

ICEI da Construção
Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica
Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM OUTUBRO DE 2026

Expectativas melhoram, mas seguem moderadas

De modo geral, os índices de expectativa mostraram altas na passagem de setembro para outubro de 2026 sem, contudo, reverter as fortes quedas do mês anterior. Com isso, a maior parte dos índices não cruzou a linha divisória, exceção feita ao relativo ao nível de atividade – os demais seguem mostrando pessimismo. Além disso, todos os índices permanecem abaixo de suas respectivas médias históricas.

O índice de expectativa de nível de atividade aumentou 3,1 pontos, passando de 47,0 pontos para 50,1 pontos. Embora o índice tenha cruzado a linha divisória, permanece muito próximo desse patamar; assim, o índice deixa de retratar pessimismo, mas não alcança nível que reflita otimismo dos empresários.

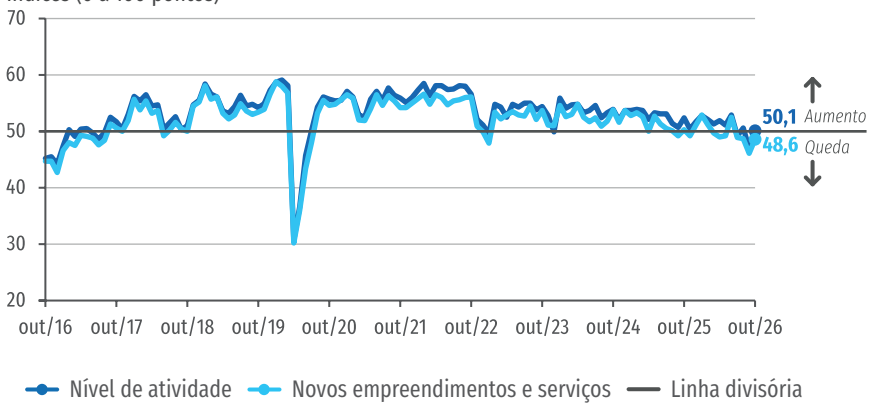
O índice de expectativa de compras de insumos e matérias-primas foi o que mostrou a maior alta entre setembro e outubro, 3,9 pontos, ainda assim insuficiente para reverter a queda do mês anterior, de 4,3 pontos. O índice passou de 45,8 pontos para 49,7 pontos, se aproximando bastante da linha divisória de 50 pontos.

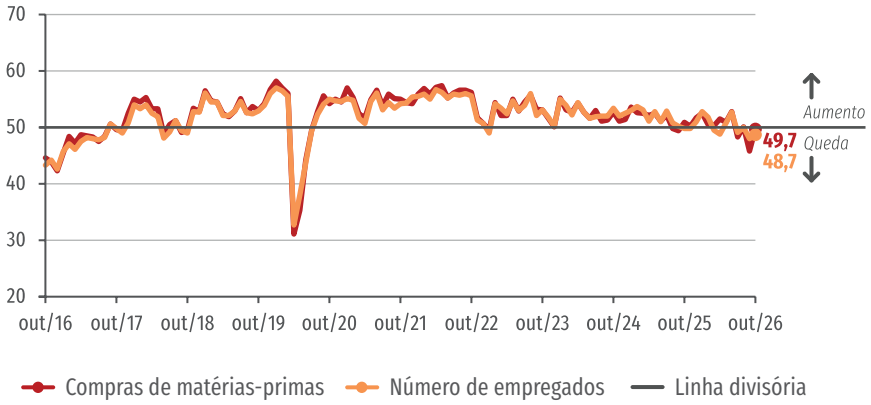
Já o índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços aumentou 2,5 pontos, de 46,1 pontos para 48,6 pontos. Com isso, o indicador permaneceu abaixo da linha divisória de 50 pontos pelo quarto mês consecutivo.

Por fim, o índice de expectativa de número de empregados mostrou a alta mais modesta, de 0,7 ponto, após o recuo de 2,0 pontos no mês anterior. Com isso, o índice passou de 48,0 pontos para 48,7 pontos

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



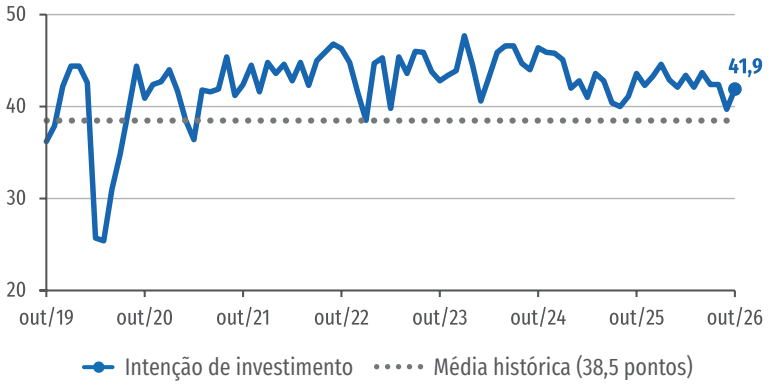


*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir sobe, mas é a menor para meses de outubro desde 2020

O índice de intenção de investimentos aumentou 2,2 pontos em outubro de 2026, revertendo parcialmente a queda de 2,7 pontos do mês anterior. O índice passou de 39,7 pontos para 41,9 pontos. O indicador tem o pior valor para o mês desde 2020, quando registrou 40,9 pontos.

Intenção de investimento
Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III-25	II-26	III-26	III-25	II-26	III-26	III-25	II-26	III-26	III-25	II-26	III-26
Construção	**45,4**	**41,7**	**40,7**	**61,6**	**66,2**	**65,6**	**48,7**	**45,2**	**45,2**	**38,6**	**39,3**	**37,9**
POR PORTE												
Pequena[1]	42,9	40,6	**37,9**	62,0	63,1	**63,2**	45,5	44,2	**42,8**	33,7	31,9	**33,8**
Média[2]	44,2	38,4	**39,4**	61,5	65,2	**62,4**	47,1	42,0	**43,4**	42,3	37,4	**40,4**
Grande[3]	47,0	44,0	**42,5**	61,6	67,9	**68,3**	50,7	47,4	**47,1**	38,3	43,1	**38,0**

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria da construção

	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	II-26	III-26		II-26	III-26		II-26	III-26		II-26	III-26	
Itens	**%**	**%**	**Posição**	**%**	**%**	**Posição**	**%**	**%**	**Posição**	**%**	**%**	**Posição**
Taxa de juros elevadas	36,2	**40,0**	**1**	37,8	**39,0**	**2**	32,6	**40,0**	**1**	40,3	**43,0**	**1**
Elevada carga tributária	33,6	**31,0**	**2**	42,9	**44,0**	**1**	27,3	**26,0**	**3**	29,9	**18,0**	**8**
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	28,6	**29,0**	**3**	31,1	**29,0**	**3**	29,5	**30,0**	**2**	22,4	**28,0**	**2**
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	28,9	**25,0**	**4**	26,1	**27,0**	**4**	30,3	**23,0**	**5**	31,3	**27,0**	**3**
Demanda interna insuficiente	17,3	**21,0**	**5**	10,9	**15,0**	**6**	20,5	**25,0**	**4**	22,4	**22,0**	**6**
Insegurança jurídica	11,9	**18,0**	**6**	11,8	**20,0**	**5**	9,1	**14,0**	**8**	17,9	**25,0**	**4**
Burocracia excessiva	16,7	**17,0**	**7**	20,2	**14,0**	**7**	15,9	**18,0**	**6**	11,9	**22,0**	**6**
Inadimplência dos clientes	10,7	**13,0**	**8**	11,8	**8,0**	**11**	9,1	**16,0**	**7**	11,9	**15,0**	**9**
Falta de capital de giro	12,6	**12,0**	**9**	12,6	**11,0**	**9**	12,9	**8,0**	**12**	11,9	**23,0**	**5**
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	13,2	**11,0**	**10**	13,4	**9,0**	**10**	15,2	**10,0**	**9**	9,0	**15,0**	**9**
Condições climáticas	1,3	**9,0**	**11**	2,5	**12,0**	**8**	0,0	**10,0**	**9**	1,5	**0,0**	**18**
Falta ou alto custo da matéria-prima	10,1	**8,0**	**12**	11,8	**7,0**	**12**	7,6	**9,0**	**11**	11,9	**10,0**	**11**
Falta de financiamento de longo prazo	5,7	**6,0**	**13**	5,0	**6,0**	**13**	6,1	**4,0**	**13**	6,0	**8,0**	**13**
Licenciamento ambiental	5,7	**5,0**	**14**	3,4	**3,0**	**14**	6,1	**4,0**	**13**	9,0	**10,0**	**11**
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	4,1	**3,0**	**15**	2,5	**2,0**	**16**	5,3	**2,0**	**15**	4,5	**5,0**	**14**
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	1,9	**3,0**	**15**	1,7	**3,0**	**14**	1,5	**2,0**	**15**	3,0	**5,0**	**14**
Falta ou alto custo de energia	1,3	**1,0**	**17**	1,7	**1,0**	**17**	0,8	**2,0**	**15**	1,5	**2,0**	**17**
Disponibilidade de terrenos	1,3	**1,0**	**17**	1,7	**0,0**	**18**	1,5	**1,0**	**18**	0,0	**5,0**	**14**
Outros	0,9	**2,0**	**-**	0,0	**3,0**	**-**	0,8	**2,0**	**-**	3,0	**2,0**	**-**
Nenhum	9,4	**7,0**	**-**	7,6	**9,0**	**-**	12,9	**9,0**	**-**	6,0	**0,0**	**-**

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da construção

	UCO (%)[1]			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE[2]			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL[3]			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS[2]		
	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26
Construção	**68**	**65**	**68**	**48,4**	**44,7**	**45,6**	**43,3**	**41,8**	**42,3**	**47,1**	**45,8**	**45,3**
Pequena	60	61	**60**	46,0	42,1	**45,0**	41,6	39,4	**40,0**	43,7	42,9	**45,4**
Média	65	61	**63**	47,3	45,1	**44,0**	40,4	40,2	**39,0**	46,2	45,7	**44,4**
Grande	74	70	**74**	50,0	45,4	**46,7**	45,5	43,5	**45,0**	48,9	46,9	**45,8**

Expectativas da Indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS[4]												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO[5]		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26
Construção	**52,4**	**47,0**	**50,1**	**50,3**	**46,1**	**48,6**	**50,9**	**45,8**	**49,7**	**49,8**	**48,0**	**48,7**	**43,6**	**39,7**	**41,9**
Pequena	48,9	47,7	**47,6**	46,4	47,5	**47,2**	47,6	46,9	**46,6**	47,2	47,9	**45,5**	34,2	35,8	**38,2**
Média	50,4	46,1	**46,8**	48,8	45,3	**45,8**	50,8	45,3	**45,2**	50,0	47,5	**46,2**	39,6	37,9	**38,3**
Grande	54,9	47,3	**53,0**	52,6	46,1	**50,8**	52,2	45,7	**53,4**	50,7	48,4	**51,3**	49,3	42,2	**45,3**

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO[6]			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS[7]			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS[8]		
	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26
Construção	**48,4**	**45,5**	**49,0**	**43,8**	**41,3**	**39,6**	**50,7**	**47,6**	**53,7**
Pequena	46,3	44,5	**46,1**	41,0	39,8	**38,6**	48,9	46,9	**49,9**
Média	47,7	43,8	**48,0**	42,2	38,9	**38,3**	50,5	46,3	**52,9**
Grande	49,6	46,8	**50,7**	45,8	43,2	**40,7**	51,5	48,6	**55,6**

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.
2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.
3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.
4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.
5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.
6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.
7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.
8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.

Especificações técnicas

Perfil da amostra
305 empresas, sendo 120 pequenas, 125 médias e 60 grandes.

Período de coleta
1 a 13 de outubro de 2026.

Documento concluído em 23 de outubro de 2026.

SONDAGEM INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Estatística: Rafael da Silva Lins | Gerência do Escritório de Projetos e Iniciativas | Design Gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: *www.cni.com.br/sondconstr*

CBIC

CNI Confederação Nacional da Indústria